



## Nos 500 anos da América

### Cristóvão Colombo e os Portugueses

(1) Artigo de Rui Dias Ferreira

Em 1992 — dentro de pouco mais ou menos 5 anos — o mundo celebrará os 500 anos do descobrimento da América por essa misteriosa e controversa figura que foi Cristóvão Colombo ou Cristobal Colón.

Italianos e espanhóis, dum lado do Atlântico, e americanos do norte e do sul, do outro lado, já se preparam para comemorar a chegada do navegador a uma ilha obscura no sul das Bahamas, esta também objecto de investigações e opiniões as mais diversas, com a pompa que o feito merece. (1)

Quanto aos portugueses, na verdade, não sei, aqui em Caracas, se está projectada ou não alguma actividade comemorativa ou alguma participação em actos internacionais relacionados com o aniversário.

Italianos, espanhóis e americanos, com a força dos seus recursos financeiros, oficiais e privados, vão aproveitar-se para, à custa de Colombo, realizarem uma grande «promoção» cultural e turística.

Os portugueses serão inevitavelmente «eclipsados» e a nossa persistente e sistemática contribuição para o conhecimento do mundo nos séculos XV e XVI relegada para segundo plano.

Cristóvão Colombo vai ser o herói; à moda de hoje, qual astronauta, só lhe faltará recepção na Broadway, com serpentinas e papelinhos.

E o papel que os portugueses desempenharam na sua aventura, os conhecimentos geográficos e cartográficos que adquiriram em Portugal, a aprendizagem náutica que aperfeiçoou e que foram a base das suas viagens — isso tudo vai ficar, infelizmente esquecido.

Que pena! Vai ser divulgado o mito; a realidade científica, representada pela laboriosa e progressiva acumulação de conhecimento, então mantida secreta para evitar a competição de povos mais ricos e numerosos, continuará na penumbra.

Já no folhetim de Televisão (2), tipo «histórico», realizado pelo italiano Lattuada, exibido na RTP e num dos canais da TV venezuelana, os portugueses saem como «os maus da película». Para tornar Colombo mais humano, mais romântico, mais preocupado com os índios que com o ouro, o vil metal que os de Espanha cobiçavam, os portugueses «é que pagam as favas».

Em 1984, um escritor e jornalista italiano, Gianni Granzotto (3) publicou o livro «Cristoforo Colombo» (4).

(Continua na 4.ª página)

Os que lêem sabem muito, mas os que observam sabem, às vezes, mais. — Dumas.

### Horas Vagas

### Saudades de Ti, Lierena

Quem uma vez cá passar Não deixa de cá voltar.

Sempre que vou a Leiria,  
Deixo dois amores com pena,  
O Liz por entre pomares,  
Por entre vinhas o Lena.  
São estes dois amores novos,  
Na sua graça plena,  
E o Dom daqueles povos  
Que sempre me deixam pena.  
Em cada um, um irmão,  
Que nos prende o coração  
A fraternais amizades,  
O amor sempre foi pão  
E sagrada comunhão  
De alegria e saudades;  
Cada lar é um abrigo  
Que não conta só consigo,  
Veneranda tradição:  
Sempre aberto e cristão.  
Descendo do seu Castelo,  
Santa Isabel assim quis,  
Gesto nobre, santo e belo  
Que entenece D. Dinis:  
Ser Ela a trazer a Aveiro,  
P'ra dar a Santa Joana  
Ramos de rosas do Liz,  
— A juntar no seu Mosteiro,  
Um trono de Santidade,  
Onde mora a Saudade,  
Nesta famosa cidade —  
As lindas Rosas de Aveiro.  
Angeja, Natal de 1986  
Ernesto Baptista

## O «regicídio» de 1 de Fevereiro de 1908

por JOMAFE

HÁ 79 anos deu-se um crime monstruoso em Portugal, ou seja o «regicídio», em que foram vítimas o Rei D. Carlos e o príncipe herdeiro D. Luís Filipe, e, só também não morreu a rainha D. Amélia e o infante D. Manuel, devido à maneira corajosa como aquela, com um simples ramo de flores, se conseguiu opôr aos regicidas (Buiça e Alfredo Costa).

O povo português depositava as maiores esperanças no príncipe herdeiro, que, além das suas qualidades, tinha recebido uma educação muito cuidada, com vista às suas funções futuras. Para essa educação muito contribuiu o seu aje, esse herói lendário de Chaimite, MOUSINHO DE ALBUQUERQUE. Esse homem impoluto e digno — Patrono da Arma de Cavalaria, em Portugal — acabou por se suicidar (1902) com o desgosto das calúnias que os inimigos da monarquia lhe levaram, ao afirmarem que ele era amante da rainha. Não podendo resistir a tal desgosto, perante tal difamação, suicida-se, dando um tiro na cabeça, privando, assim, Portugal, dum grande herói-estadista.

Além de outros, Guerra Junqueiro, foi um dos grandes culpados morais pelo regicídio de 1908, pois também alinhou no jogo de calúnias e difama-

ções contra D. Carlos. Para este, o motivo que o levou a odiar injustificadamente o rei, foi o facto do governo não lhe ter concedido um exagerado subsídio no estrangeiro, onde pretendia levar uma vida faustosa e gastar à larga, quando o monarca nada teve a ver com esta resolução. Então Guerra Junqueiro deu início à «Marcha do Ódio», seguindo-se «A Velhice do Padre Eterno», que provocaram nos inimigos da coroa uma histeria colectiva. Guerra Junqueiro não só atacou a coroa, mas também a Igreja, revelando-se um notório ímpio. A propósito, conta-se dele a seguinte anedota:

— Quando estava para morrer, suas irmãs, que tinham tanto de «beatas» como ele de ateus, tentaram à viva força que ele autorizasse a vinda dum padre para se confessar. Perante a insistência das irmãs, disse que, em vez de um padre, queria dois. Chegados os sacerdotes, mandou pôr um de cada lado da cabeceira da cama, e então exclamou: «tal qual como Jesus Cristo, também quero morrer no meio de dois ladrões».

Ainda a propósito do príncipe herdeiro D. Luís Filipe, este, quando em 1907 visitou Angola, ficou deslumbrado com as potencialidades daquele território, e então, num assomo de grande visão futura, manifestou desejos

que a capital de Portugal fosse transferida para aquela colónia, pois aí se iria criar um grande e riquíssimo país. Tais declarações foram consideradas quase como uma heresia, e o caso foi abafado por se tratar do filho do rei.

Mais tarde, o Governador Paiva Couceiro, dando seguimento às ideias do príncipe, projectou a cidade de Nova Lisboa, com aquele fim em vista, o que lhe valeu a exoneração. Já em plena república, Norton de Matos deu seguimento ao projecto do Capitão Paiva Couceiro, desenvolvendo Nova Lisboa, para, pelo menos, passar a ser a capital de Angola, o que nunca viria a ocorrer. Seria uma acção comparável àquela que os nossos descendentes brasileiros tiveram a coragem de efectivar, mais tarde, ao transferirem a sua capital para o interior: Brasília.

Como se sabe, o herdeiro da coroa tinha o título de Príncipe da Beira, e foi em sua homenagem que deram esse nome à cidade que então despontava na baía do Pungué: BEIRA, tal como, em homenagem à rainha, foi criada a cidade de PORTO AMÉLIA, que actualmente é chamada de Pemba.

Em 13 de Janeiro de 1987



## ANGEJA

### — Subsídios para a sua história

Ao Sr. Ernesto Baptista

gesto nobre de antigamente. Assumo esta atitude despreziosa que ora tomo, fundamentalmente por duas razões: primeiro, por se tratar de uma pessoa que, provida de uma educação académica mínima (no sentido lato da expressão), nem por isso deixou de se cultivar no diverso e atraente campo do conhecimento, com singular destaque para tudo o que directa ou indirectamente tenha a ver com a história de Angeja; em segundo lugar, e talvez seja esta uma razão muito pessoal, porque me tem encorajado, de forma sempre cativante, nesta vontade de saber cada vez mais sobre o lugar em que nasci. Aqui fica, pois, mais que a minha homenagem, a minha gratidão.

Angeja, Villa de Portugal (como refere P. D. Raphael Bluteau em 1712, no seu *Vocabulário Portuguez e Latino*), tem causado grandes entraves a todos aqueles que profissional ou amadoristicamente



Ernesto Baptista

se têm debruçado sobre a sua verdadeira etimologia. E se para uns este nome tem origem latina, para outros a sua origem provém da Grécia. Uma coisa é certa: trata-se de um elemento onomástico consideravelmente antigo.

De entre as variadas formas por que surge grafado, enumerarei aquelas que me parecem ser, de algum modo, mais relevantes:

- (1) Angeia — topónimo do Latim Angea, cidade da Tessália.
- (2) Ansegia — topónimo talvez do antropónimo f. Ansegia, de base Ans (e) — x — egia. Em textos de 1166 e 1301.
- (3) Anseja — Em texto anterior a 1065 e 1284.
- (4) Anzeja — Em 1298,

(5) Ansegia — Julgado de Figueiredo.

(6) Ançoio.

A partir destes exemplos, e tendo em conta os vários fenómenos fonético-fonológicos possíveis dentro de uma evolução gradual da língua, parece plausível acreditarmos (como acreditou Ricardo Souto) que o topónimo Angeja tenha directamente a ver com a realidade física do lugar de então, se tivermos em conta o radical grego ANG —. De qualquer modo é uma questão dúbia que merecerá, a seu tempo, melhor trato. Faremos por isso.

Entretanto, e como curiosidade, aqui ficam as coordenadas de Angeja (*Portugal Antigo e Moderno*, Lx. 1874): 4.º 42' de latitude e 9.º 53' de longitude.

### NOTAS:

- (1) *Dicionário Onomástico Etimológico da Língua Portuguesa*, José Pedro Machado, Ed. Confluência, (?)
- (2) *Ibidem*
- (3) *Ibidem*
- (4) *Ibidem*
- (5) Chancelaria de D. Dinis, Arq. Nac. Torre do Tombo
- (6) *O Mais Antigo Mapa de Portugal, 1561*, Inst. Alta Cultura, Coimbra, 1957.

Lisboa, 11 de Novembro de 1986

António José Souto Marques

**CORREU-ME** hoje, dia festivo e chuvoso de S. Martinho, alinhavar, ainda que ao acaso, algumas ideias (vagas) sobre a insolúvel questão do topónimo angejense.

Antes de o fazer, porém, não posso deixar de prestar pública e devida homenagem a uma figura que, a meu ver, mais do que respeito, nos merece particular atenção, sobretudo pela forma especial como vive e acaricia Angeja. Refiro-me, obviamente, ao sr. Ernesto Baptista, essa personalidade quase misteriosa repartida entre o Vouga e o Liz que, de quando em vez, vemos deambular pelas ruas da aldeia cumprimentando tudo e todos no seu ímpar tirar-de-chapéu,

De Alquerubim

MORREU JOSÉ MIRANDA

O «Ecos de Cacia» perdeu um dos seus melhores colaboradores e amigo

No dia 17 de Fevereiro corrente, faleceu inesperadamente no Hospital da Universidade de Coimbra, após 4 dias de internamento, o nosso prestante amigo sr. José Miranda, de 75 anos, natural desta freguesia, viúvo desde 12 de Julho de 1971 da saudosa D. Edite Dias de Sousa Miranda; pai dos srs. Dr. José Manuel Castro Sousa de Miranda, Director do Banco Português do Atlântico, em Lisboa, casado com a sr.ª D. Olga Teresa Pereira Guedes Sousa de Miranda; e Dr. António Augusto Sousa de Miranda, Professor da Universidade do Minho, em Braga, casado com a sr.ª D. Lídia Umbelina Brito Peixoto Sousa de Miranda; e da sr.ª Dr.ª D. Maria Cândida Sousa de Miranda Abreu Castro, médica nos Hospitais da Universidade de Coimbra, casada com o sr. António Mónica Abreu Castro, topógrafo, residentes naquela cidade; e avô dos jovens Susana Manuel, Rui Filipe e Miguel Nuno Guedes de Miranda; Vasco e Rafael Peixoto de Miranda; Hugo Ricardo e Rui Sérgio Miranda Mónica.

O extinto sentira-se umas semanas antes incomodado de saúde e tentou a recuperação, mas o mal agravou-se e quando seguiu para o referido hospital de Coimbra já sofria gravemente, pelo que ali os clínicos nada puderam fazer para lhe poupar a vida.

José Miranda foi guarda-livros do Grémio da Lavoura de Albergaria-a-Velha e sequente Associação e conceituado comerciante em Alquerubim, gozando de geral estima nesta freguesia.

Era correspondente do «Diário de Notícias» e de «O Século» e como colaborador do «Ecos de Cacia», ocupava o melhor espaço nos artigos de fundo, na secção «Horas de lazer» e no noticiário de Alquerubim, usando as iniciais J. M. e o pseudónimo Mandarin.

Muito metucioso e ponderado, José Miranda abordava temas de grande apreço, encontrando-se arquivada na nossa redacção vária colaboração sua, que iremos publicar sempre que oportuno.

Os seus restos mortais foram trasladados para a igreja paroquial desta freguesia, onde no dia 19, pelas 14,30 horas, foi celebrada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério local, com grande acompanhamento.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets e palmas de flores naturais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

Não podemos esconder a nossa mágoa, nem deixar de manifestar a nossa maior gratidão pela prestimosa colaboração que José Miranda deu ao nosso jornal, formulando o mais sentido pesar, que endereçamos aos seus distintos filhos e mais família na mais sincera comunhão.

M.D.

Agradecimento

A família de José Miranda, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu este querido, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Alquerubim, 25 de Fevereiro de 1987

A Filarmónica da Academia Musical Arazedense deu um concerto em Aveiro

Reportagem de Manuel Damião

UMA visita de cortezia aos muitos arazedenses residentes em Aveiro, a Banda da Academia Musical Arazedense, da freguesia de Arazede, concelho de Montemor-o-Velho, deslocou-se no dia 25 de Janeiro findo à cidade de Aveiro e deu um concerto no Pavilhão Octogonal do Recinto das Feiras, gentilmente cedido pela Câmara Municipal, ao qual assistiram não só os naturais daquela região como numeroso público aveirense.

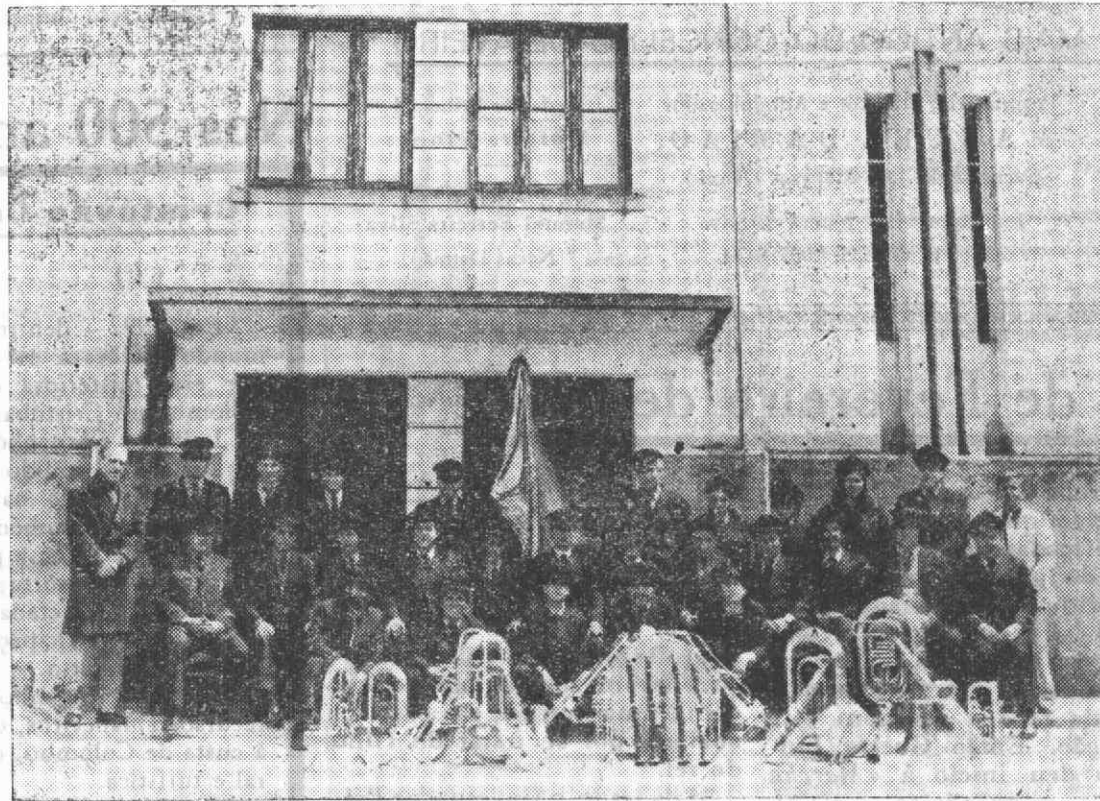
Esta visita foi promovida por manifesto desejo de vários arazedenses, na frente dos quais se destacaram os srs. António Alves Murteiro, comerciante no local do Eucalipto desta cidade, e José de Jesus Calvo, que ofereceu algumas dezenas de contos para a compra dum novo fardamento para os componentes daquela Banda Musical.

Convidados como fomos, tivemos o prazer de assistir ao maravilhoso concerto, entre as 15 e 18 horas, ao que se seguiu um fraternal convívio e nos proporcionou oportunidade para contactos.

Fomos informados, então, que a Filarmónica da Academia Musical Arazedense tem aproximadamente 100 anos de existência e é composta actualmente de 42 elementos, entre os quais uma senhora, 9 meninas e alguns jovens. É seu regente o sr. Angelino Gomes Ferrão, professor de música do Liceu e nos colégios, residente em Arazede, que conta a bonita idade de 77 anos e entrou para aquela Banda aos 6 anos, sendo seu regente há 55 anos.

Entre muitos outros pontos do país, a Banda Arazedense tem actuado em Lisboa, em Alfândega da Fé, em Mortágua e especialmente na sua região, tendo já firmados muitos contratos para as festas do próximo verão.

Tendo a sua sede própria, a Filarmónica da Academia Musical Arazedense carece de novo fardamento e aproveitou a sua visita a



FILARMÓNICA DA ACADEMIA MUSICAL ARAZEDENSE

Aveiro para angariar fundos para esse efeito, tendo recebido apreciável ajuda dos naturais daquela região.

A meio do convívio, a Direcção da Banda Arazedense ofereceu ao seu antigo executante António Alves Murteiro (o Careca do Eucalipto) a tarola que ele tantos anos manobrou, como prova de gratidão e amizade.

Tempo antes, todos os executantes e membros da Direcção se cotizaram para comprar uma tarola nova, que substituiu aquela.

Participaram nesta visita a Aveiro vários elementos dos corpos gerentes da Academia Musical Arazedense, incluindo os seguintes membros da Direcção: Filipe Armando da Cruz Sousa, presidente; Manuel Gomes Teixeira, secretário; e Mário Gomes de Oliveira, tesoureiro.

É-nos muito grato destacar a longa permanência — e que seja por muitos mais anos — nesta Banda do maestro Angelino Ferrão, como principiante de solfejo aos 6 anos e detentor da batuta

há 55 anos; toda uma vida dedicada à Música com o maior amor e correcção, que merece distinção e por certo é caso único em Portugal.

Louvamos a iniciativa desta visita a Aveiro e o empenho da gente de Arazede em manter a sua Banda com o nível artístico que apreciámos, pelo que distribuímos as nossas felicitações por todos quantos participaram ou com o seu acendrado bairrismo conservam a quase secular Filarmónica da Academia Musical Arazedense.

Noticias locais

Pastorinhas na Quinta

No dia 1 de Fevereiro corrente, realizou-se na Quinta do Loureiro um cortejo de Pastorinhas em benefício de apetrechos para a capela de S. Simão.

O dia esteve de chuva e as ofertas foram leiloadas dentro da sala anexa à capela, rendendo cerca de 120 contos.

Lotaria Nacional

- N.ºs da extração de 6-2-1987: 1.º, 58797 — 2.º, 34948 — 3.º, 9710
- N.ºs da extração de 13-2-1987: 1.º, 333 — 2.º, 76972 — 3.º, 14100
- N.ºs da extração de 20-2-1987: 1.º, 41436 — 2.º, 71377 — 3.º, 64599
- N.ºs da extração de 27-2-1987: 1.º, 44179 — 2.º, 74159 — 3.º, 37260

De Fermelã

Falecimento. — No dia 8 de Fevereiro corrente, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Carmino Marques, de 64 anos, casado com a sr.ª Rosa Augusta da Silva, moradores na Rua do Vale, que foi muitos anos coveiro do cemitério desta freguesia.

Era pai de 14 filhos: Maria Amália, Beatriz, Rosa Maria, Manuel, Aires, Carlos Alberto, José Alberto, Felismina, Maria do Rosário, Joaquim Augusto, Fernando Manuel, Maria de Lurdes, Paula Cristina e Lúcia Maria da Silva Marques.

Foi trasladado no dia seguinte para a sua casa, realizando-se o funeral no dia 10, pelas 10,30 horas, sendo rezada missa de corpo presente na igreja paroquial.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Os nossos pêsames à família enlutada.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 7/87

(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que LUÍS PEREIRA GOMES, residente na Rua 31 de Janeiro, n.º 96, do lugar e freguesia de Cacia, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais da sua sogra JOAQUINA BRILHANTE CRESPO, da sepultura n.º 546, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 784, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Fevereiro de 1987.

O Vereador em exercício permanente, Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 8/87

(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que LUÍS PEREIRA GOMES, residente na Rua 31 de Janeiro, n.º 96, do lugar e freguesia de Cacia, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro JOÃO NUNES CRESPO, da sepultura n.º 547, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 784, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Fevereiro de 1987.

O Vereador em exercício permanente, Celso Augusto Batista dos Santos

Vende-se

Motor fora de bordo «Selva», 25 c.v., em muito bom estado. Informa a Redacção deste jornal.

Talho em Anjeja

Trespasa-se ou arrenda-se, pertencente a Armando Ferreira Souto, na Rua da Pereira. Tratar no mesmo. — Telef. 91440.

Dr. David Cristo

Agradecimento

A Família do Dr. David da Silva Cristo, receando que, por falta ou insuficiência de endereços, não possa directamente agradecer a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor, vem fazê-lo por este meio, testemunhando o seu perene e profundo reconhecimento a quantos se lhes dirigiram no recente e doloroso transe, e, designadamente, às pessoas e às instituições que acompanharam o seu saudoso parente à sua última jazida.

Aveiro, 3 de Fevereiro de 1987

**CERCIAV** — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

## CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 25.º, Ponto 1, com o fim de exercer as atribuições previstas na alínea b) do artigo 24.º dos Estatutos, convoca-se a Assembleia Geral da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro — CERCIAV — para reunir em sessão ordinária, às 20,30 horas do dia 27 de Março de 1987, na Sede à Avenida Artur Ravara, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS:

Parágrafo Único: — *Apreciar e votar o balanço, o relatório e as contas da Direcção, bem como o parecer do Conselho Fiscal.*

A Assembleia Geral Ordinária reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos Cooperadores com direito a voto, ou os seus representantes devidamente credenciados.

Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças referido, a Assembleia Geral reunirá com qualquer número de Cooperadores meia hora depois.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1987

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
*Joaquim António Calheiros da Silveira*

## De Angeja

**Falecimentos.** — No dia 31 de Janeiro findo, faleceu no hospital de Estarreja a sr.ª Felicidade da Silva Figueiredo, de 80 anos, natural de Salreu, casada com o sr. José Maria Brandão Ruela, moradores com sua filha sr.ª Maria Alice da Silva Ruela, na rua dos Pinheiros, desta freguesia, e era também mãe do sr. Gonçalo da Silva Ruela, residente em Lisboa.

Foi depositada na igreja de Angeja no dia 1, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 11 horas, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

— Na sua casa da rua da Agra, desta freguesia, faleceu no dia 8 de Fevereiro corrente, a sr.ª Maria de Oliveira Santos, de 91 anos, casada com o nosso bom amigo sr. Manuel Maria das Neves.

© seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus sobrinhos António Ramalho e Rosa Pereira, residentes em Lisboa.

— No dia 9 de Fevereiro, faleceu no lugar do Fontão, desta freguesia, a sr.ª Ermelinda da Silva Rodrigues, de 67 anos, viúva desde 29 de Novembro de 1959 de Inocêncio Rodrigues dos Santos, e mãe dos srs. Belarmino e Álvaro da Silva Santos, em casa de quem morreu.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, após ser rezada missa de corpo presente na capela de Nossa Senhora do Carmo, em cortejo automóvel para a igreja paroquial e depois para o nosso cemitério, devido à chuva.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e uma palma de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos, acima referidos.

— E no dia 1 de Março, faleceu a sr.ª Piedade Alves da Silva, de 87 anos, viúva de Manuel da Silva Martins, da rua dos Pinheiros; mãe dos srs. José Maria, Augusto, Manuel e José Alves da Silva.

Tratou destes funerais a Agência Simões Dias, desta freguesia, que fez transportar os ataúdes em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

## Necrologia

**Manuel da Costa Esteves**

Conforme noticiámos no último número, faleceu na sua casa de Eixo, no dia 28 de Janeiro findo, o nosso amigo sr. Manuel da Costa Esteves, de 62 anos, natural de Cacia, casado com a sr.ª D. Maria Eugénia Botelho Esteves, que foram industriais de padaria na praia da Torreira durante 30 anos; pai dos srs. José Manuel Esteves, industrial na América do Norte, casado com a sr.ª D. Arciolinda Esteves; e Eduardo Manuel Esteves, comerciante na Venezuela, casado com a sr.ª D. Dulce Lourenço Martins Esteves; e da sr.ª D. Maria de Lurdes Esteves, casada com o sr. Júlio Manuel Pereira Matos, também residentes na América do Norte; e deixou 7 netos.



*Manuel da Costa Esteves*

O seu funeral realizou-se no dia 30, para o cemitério da Torreira, com grande acompanhamento, que se formou com a participação de gente das terras por onde passou o cortejo fúnebre.

Em sufrágio da sua alma foram celebradas missas de corpo presente na capela de S. Sebastião, em Eixo, e na igreja paroquial da Torreira.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira. A família do saudoso Manuel da Costa Esteves agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

**Carlos Leitão Filipe**

No dia 10 de Fevereiro, faleceu no hospital de Aveiro o nosso bom amigo sr. Carlos Leitão Filipe, de 82 anos, natural de Lisboa, que

4 anos de profunda saudade

**Armindo Capeleiro Nogueira da Silva**  
ANGEJA



No próximo dia 7 de Março, passa o quarto aniversário do falecimento do saudoso Armindo Capeleiro Nogueira da Silva, proprietário do Supermercado «Rosabela», querido marido da sr.ª D. Maria de Sousa Ruela da Silva; pai das meninas Rosa Maria da Silva Nogueira e Anabela de Sousa Nogueira da Silva; filho dos saudosos Emídio Nogueira da Silva e Isaura Dias Capeleiro; e irmão da sr.ª D. Maria Manuela Dias Nogueira da Silva, casada com o sr. José Nunes Fontoura, proprietários da Casa dos Leitões, todos residentes em Angeja.

A desolada viúva, suas filhas e mais familiares, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 6 de Março, pelas 20 horas, na igreja paroquial de Angeja, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

**CERCIAV** — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

## CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 57.º, alínea b), com o fim de exercer as atribuições previstas na alínea a) do artigo 24.º dos Estatutos, convoca-se a Assembleia Geral Eleitoral para as 22 horas do dia 27 de Março de 1987, na Sede à Avenida Artur Ravara, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS:

Parágrafo Único: — *Eleger os membros dos órgãos sociais desta Cooperativa.*

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos Cooperadores com direito a voto, ou os seus representantes devidamente credenciados.

Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças referido, a Assembleia Geral reunirá com qualquer número de Cooperadores meia hora depois.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1987

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
*Joaquim António Calheiros da Silveira*

**UNIAVE** — DISTRIBUIDORES PRODUTOS ALIMENTARES, S. A.

Sede: — VARIANTE DE CACIA  
Apartado 120 — 3802 AVEIRO Codex

Matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro  
sob o n.º 820

Capital Social: 20.000.000\$00

## CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos legais e estatutários são convocados os Senhores Accionistas da Sociedade para reunirem em Assembleia Geral no próximo dia trinta e um de Março, pelas vinte horas, na sede social, com a seguinte

### ORDEM DO DIA:

1. — *Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício de 1986;*
2. — *Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;*
3. — *Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.*

A Assembleia Geral é constituída por todos os accionistas que até 5 dias antes da data marcada para a sua realização tenham as acções em seu nome registadas no livro de registo de acções da sociedade ou que no mesmo prazo façam prova da sua titularidade quer através do depósito das mesmas na sociedade ou em instituições bancárias.

As pessoas colectivas que sejam accionistas poderão fazer-se representar por pessoa identificada em simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, que deverá ser entregue até à hora do início da Assembleia.

Os accionistas individuais poderão fazer-se representar por outro accionista, mediante carta para o efeito, dirigida ao presidente da Mesa da Assembleia Geral, que deverá ser entregue até à hora do início da Assembleia.

Nenhum accionista poderá representar mais que um outro accionista.

A cada acção corresponde um voto.

Aveiro, 25 de Fevereiro de 1987

O Presidente da Assembleia Geral  
**RAR — SOCIEDADE DE CONTROLE (HOLDING) SA**  
(Rúbrica ilegível)

foi proprietário da Fábrica de Baterias «Filauto», de Cacia, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Martins Filipe, residentes nesta localidade; pai das sr.ªs D.ªs Gracinda Murta e Palmira Campos e do sr. Carlos Benjamim Martins Filipe, que é proprietário daquela fábrica de baterias.

O seu funeral saiu no dia 12 da capela mortuária daquele hospital para o cemitério das Caldas da Rainha, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

**Francisco Lourenço**

No dia 18 de Fevereiro corrente, faleceu em Lisboa o sr. Francisco Lourenço, de 61 anos, padreiro, natural da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, casado com a sr.ª D. Adelaide da Silva Santos; irmão do sr. Salvador Lourenço e das sr.ªs D.ªs Ermelinda, Arminha e Carminda Lourenço, que são primos da sr.ª D. Maria Emília Simões Carvalho, residente em Lisboa; e dos srs. Artur e João Maria Simões Carvalho, residentes na Quinta do Loureiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da igreja do Santo Condestável para o cemitério de Benfica, daquela cidade.

**Adelino da Torre Teixeira**

E no dia 28 de Fevereiro, faleceu em Cacia o sr. Adelino da Torre Teixeira, de 58 anos, casado com a sr.ª Maria Alberta Rodrigues Borlido, moradores na rua Pedro Álvares Cabral.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11,15 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Irmãos Macedo, de Sever do Vouga — telef. 551819.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

## De Sarrazola

**Falecimento.** — No dia 12 de Fevereiro, faleceu neste lugar, na sua casa da rua da Constituição, o sr. Celestino da Silva Pinho, de 65 anos, natural de Angeja, casado com a sr.ª Maria da Silva Marques de Oliveira, e pai dos srs. Francisco, José Avelino e Celestino de Almeida Pinho e da sr.ª Maria Carminda Almeida Pinho Moura.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 28 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Ficou sepultado no covato de família n.º 69, do 7.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A família enlutada enviamos o nosso sentido pesar.

## De Esgueira

**Falecimento.** — No dia 12 de Janeiro findo, faleceu a sr.ª Maria dos Anjos Angélica de Jesus, de 77 anos, casada com o sr. João Rodrigues de Oliveira (Caldeireiro), moradores na estrada da Quinta do Simão; mãe das sr.ªs Maria Arminda, Maria da Glória e Aurora de Jesus Oliveira e sogra dos srs. Duarte Morais Tavares da Cruz, José Teixeira Aires e Fernando Dias Morais.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com grande acompanhamento, a cargo da Agência Gamelas, de Esgueira.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

**Cristóvão Colombo e os portugueses**

(Continuação da 1.ª página)

Li a tradução inglesa; o livro é agradável, está repleto de informações num estilo muito jornalístico e puxa a «brasa à sua sardinha»... Tudo quanto os italianos querem é que se reconheça ter nascido Colombo em Génova, em 1451. Parece que esse nascimento é um facto documentado, embora nunca se haja encontrado registo do dito nascimento, nem quem era sua mãe, nem seu pai, nem Colombo escreveu quem era. Quem seriam os Pais de Colombo? D.z-se filho de Domenico, que casou em 1445 com Susanna.

Se Colombo nasceu em 1451, sete anos parece bastante tempo para que um casal jovem tenha o seu primeiro filho. Haveria outro irmão mais velho? Até ao fim dos seus dias, Colombo acreditou firmemente ter chegado às Índias, à Ásia. Com a mesma pertinácia Colombo nunca revelou explicitamente donde vinha a sua família, embora admitisse ter nascido em Génova. Nem seus filhos Diego e Fernando foram capazes de revelar este «mistério», pois Colombo levou os seus segredos para a tumba.

Tanto «mistério» resultou em centenas de livros pretendendo fazer luz sobre o nascimento do navegador. Como diz Graetzotto, «nacionalismo fanático, orgulho patriótico e outras formas similares de obstinação» é que levaram tantos autores, nem sempre investigadores, a escreverem toda essa literatura colombiana.

Dizem que Colombo era homem loquaz, de grande poder de persuasão, mas dado a «impenetráveis silêncios», deixando uma grande ambiguidade acerca de certos aspectos da sua vida que, nem os filhos, apaixonados biógrafos, conseguiram explicar. Escreveu Fernando: «meu Pai não queria que se desse muita importância à sua terra natal e às suas origens e preferia que seus Pais continuassem pouco conhecidos». Tudo mistério... Cristóvão aparenta ou dá a entender ser de família nobre, enquanto seus Pais são, reconhecidamente, artesãos. Em 1493 os Reis Católicos concedem uma «provisão» na qual, por «acrescentamento», engrandecem as armas «que sabiades tener», com novas peças ou novos quartéis. Esta provisão confirmaria a origem nobre de Colombo, concluído-se, então, que os Pais genoveses eram só pais de «papel», de conveniência; por isso Colombo se mantinha silencioso quanto a eles, não negava ter nascido em Génova mas não se considerava genovês, nunca regressou a Itália depois de vir para Portugal e nunca baptizou com nome italiano nenhuma ilha, baía, monte, rio ou caso, dentro das centenas de acidentes geográficos que crismou.

Quem era, então, Colombo?

R. D. Ferreira

(Continua no próximo número)

- (1) Our search for the true columbus Landfall — Joseph Judge — National Geographic — vol. 170 n.º 5. Nov. 86.
- (2) Expresso — 17 Maio 1986 — «Colombo, Gato por Lebre» — José Júdice.
- (3) Também historiador; com uma tripulação de 6 homens atravessou o Atlântico num pequeno barco, seguindo a rota de Colombo.
- (4) Christopher Columbus, Doubleday & Co. Inc, New York 1985.

**Nota da Redacção:** — Quando Rui Ferreira escreveu esta deliciosa crónica histórica, não podia ter ainda tido conhecimento da posterior nomeação, por parte do Governo, de uma Comissão para levar a efeito as comemorações do V Centenário da época dos **DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES**.

Felizmente, para honra e dignificação da nossa **HISTÓRIA PÁTRIA**, a epopeia lusitana será festivamente prestigiada não só em Portugal, como também nos núcleos mais importantes da emigração portuguesa no Mundo.

**Em Angeja**

Vende-se terreno junto à Estrada das Marrisadas. Local panorâmico e saudável.

Trata Alexandre Gonçalves ou Rosa Nogueira Reis e Cruz — Rua do Espírito Santo — Angeja — Telef. 91445.

**Aluga-se**

Armazém na Gândara do Paço, próximo da fonte, de construção nova, com casa de banho e água canalizada e condições para qualquer ramo de negócio.

Tratar com a proprietária Maria Augusta Teixeira Gamelas, junto do mesmo armazém.

**MARILÁ**

de **Maria Júlia Monteiro Couto FIOS PARA TRICOT**  
Rua Dr. Manuel Dias Ferreira Bairro Neves, casa 5  
3800 CACIA

**Padaria**

Trespasa-se por motivo de doença a Padaria Brasil, junto ao «Estrela do Norte».

Tratar com o seu proprietário Luís Pereira Felix, na mesma — telef. 23504.

**Vende-se**

Terra lavradia no Fontão, no local das Almas, própria para construção.

Tratar com Idalina Ribeirinho — Fontão — Angeja.

**Agência Funerária Aveirense**

Nova Gerência de **Arlindo Dias Capela**

Funerais e Trasladações para todos os Cemitérios do País e Estrangeiro

Auto-fúnebres de 4 e 7 lugares, os quais se alugam às Agências que necessitem

Chamadas a toda a hora

ESCRITÓRIO: — Largo da Praça do Peixe, 11 — AVEIRO

Telefones: — 23296 e 311566

**De Taboeira**

COMISSÃO DO CULTO DE TABOEIRA

A NOSSA GRATIDÃO

«Todos não somos de mais para o progresso e engrandecimento de TABOEIRA»

A Comissão do Culto de Taboeira, entidade organizadora do «Cortejo das Pastoras», em colaboração com a Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, cumpre o grato dever de vir por este meio agradecer ao generoso povo de Taboeira, aos seus emigrantes (que em território nacional e em países estrangeiros mourejam o pão nosso de cada dia), às empresas industriais e comerciais; às entidades oficiais, administrativas e religiosas; instituições e individualidades, que num gesto de alta compreensão e acendrado amor bairrista se dignaram contribuir generosamente com as suas dádivas e ofertas para aquela manifestação e organização etnográfica.

Os trabalhos em curso das obras de construção do Centro Social de Santa Maria Madalena estão à vista de quem quiser apreciá-los e ajuizar do esforço e dedicação das instituições que as empreenderam e estão a levar a cabo.

Agradecimentos, são ainda devidos a todos quantos prestaram a sua valiosa colaboração na arrematação das ofertas e aqueles que os adquiriram, cujo rendimento de algum modo vem contribuir para solver compromissos assumidos com a realização deste e de outros melhoramentos necessários para o progresso de Taboeira e comodidade dos seus habitantes.

A todos pois, a NOSSA GRATIDÃO.

COMISSÃO DO CULTO DE TABOEIRA

COMISSÃO AUXILIAR DO PROGRESSO DE TABOEIRA

\*

**AGRADECIMENTO**

As professoras e alunos da Escola de Taboeira, vêm agradecer a avultada oferta monetária que, mais uma vez, o Ex.º Senhor Manuel de Oliveira Lares teve a amabilidade de oferecer a esta Escola para a compra de material didáctico audiovisual.

Por tudo quanto tem feito pela Escola e pelas crianças da sua terra o nosso sincero «Bem haja».

**O Conselho Escolar**

\*

**Falecimento.** — No dia 13 de Fevereiro corrente, faleceu repentinamente o nosso conterrâneo sr. Silvério Marques de Almeida, de 63 anos, casado com a sr.ª Maria Guiomar dos Santos, moradores na rua da Liberdade, deste lugar; pai dos srs. José dos Santos Marques de Almeida e Agostinho Manuel dos Santos Marques de Almeida, este residente em Eixo; e da menina Maria da Graça dos Santos Marques de Almeida; avô dos meninos Filipe de Jesus Almeida e Vânia Sobreiro Almeida; e irmão das sr.ªs Maria e Laurentina Marques de Bastos e dos srs. António e Abílio Marques de Almeida, todos moradores neste lugar.

Foi depositado na capela de Santa Maria Madalena, onde no dia seguinte foi celebrada missa de sufrágio pelo rev. pároco da freguesia, realizando-se em seguida o funeral, pelas 11,30 horas,

**ATENÇÃO**

VENDEMOS: — *Produtos Naturais para:*  
IMPOTÊNCIA, FRIGIDEZ, GORDURAS, VAGINAS DILATADAS PELO PARTO, EJACULAÇÃO PRECOCE, SEIOS COM PROBLEMAS, QUEDA DO CABELO, VIBRADORES, VIDEOS, CASSETES, LIVROS, REVISTAS, FILMES, ETC.

Peça o Catálogo N.º 1 e envie Esc. 200\$00 em notas. Não recebemos selos.

Atenção ao endereço: Apartado 2504 — 1113 LISBOA - Codex

**TOTOBOLA**

Prógnostica para o Concurso N.º 10/87 (Em 8 de Março de 1987)

Jogos deste concurso: — 1 a 3, Taça de Portugal; 4 a 7, campeonato de Espanha; 8 a 13, de Inglaterra.



**Agradecimento**  
*Mário da Silva Couto*  
SARRAZOLA — CACIA

A sua desolada viúva e mais família, na impossibilidade de o fazerem directamente, por desconhecimento de endereços, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que aqui se deslocaram para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets e palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

para o cemitério local. Foram-lhe oferecidos 33 bouquets e palmas e duas coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Pastorinhas.** — O tempo chuvoso do dia 1 de Fevereiro prejudicou imenso o brilho do cortejo de Pastorinhas e o seu rendimento. Muita gente deixou mesmo de levar a sua oferta.

A arrematação fez-se no salão do edifício em construção do Centro Social de Santa Maria Madalena, para cujas obras revertia o produto deste cortejo.

Foram apurados cerca de 215 contos, mas as pessoas que faltaram com a sua oferta podem entregar o seu contributo à Comissão do Culto de Taboeira.

O agasalho que o povo teve durante a arrematação, foi a primeira demonstração do quanto benefício teremos no futuro com a edificação do Centro Social, por isso, que toda a gente contribua o mais possível para a conclusão da obra em curso.

|                             |   |
|-----------------------------|---|
| Farense - Rio Ave           | 1 |
| Covilhã - Porto             | 2 |
| Olhanense - Chaves          | x |
| Saragoça - Barcelona        | 2 |
| Real Sociedade - At. Madrid | x |
| Valhadolid - At. Bilbao     | 1 |
| Múrcia - Cádiz              | 1 |
| Chelsea - Arsenal           | 2 |
| Newcastle - Aston Villa     | 1 |
| Southampton - Leicester     | 1 |
| Tottenham - Queen's Park    | 1 |
| Watford - Everton           | x |
| Charlton - West Ham         | 1 |

Prógnostico para o Concurso N.º 11/87 (Em 15 de Março de 1987)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

|                        |   |
|------------------------|---|
| Guimarães - Benfica    | x |
| Portimonense - Porto   | 2 |
| Chaves - Elvas         | 1 |
| Rio Ave - Farense      | x |
| Salgueiros - Marítimo  | 1 |
| Académica - Varzim     | 1 |
| Belenenses - Braga     | 1 |
| Sporting - Boavista    | 1 |
| P. Ferreira - Penafiel | 1 |
| Trofense - Fafe        | 1 |
| U. Leiria - Beira-Mar  | x |
| Águeda - Marinhense    | 1 |
| Olhanense - Setúbal    | 2 |

**Agradecimento**  
*Amadeu Gouveia*  
QUINTÁ — CACIA

A sua família, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

**Vendem-se**

Duas moradias — uma livre e outra com estabelecimento — na Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola.

Tratar com João Nunes Carvalho — Barreiro da Póvoa — Cacia.

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

**Agência Funerária Capela**

de **A. Silva & J. Valentim, Ld.ª**

FUNERAIS = TRASLADAÇÕES para o País e Estrangeiro

Rua Vicente de Almeida Eça, 39 **ESGUEIRA**  
3800 AVEIRO Telef. 311304 — 21354